Operação Vizinho do Inimigo: DHPP prende suspeito de homicídio planejado em Rondonópolis

Polícia Civil cumpre mandados e prende jovem apontado como executor de crime com 15 disparos em setembro

A Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de Rondonópolis executou a Operação Vizinho do Inimigo na manhã de terça-feira, cumprindo quatro ordens judiciais expedidas pela 1ª Vara Criminal. A ação resultou na prisão de dois suspeitos e na busca por evidências relacionadas a um homicídio ocorrido no início de setembro.

O crime investigado aconteceu em 5 de setembro, quando dois indivíduos chegaram ao imóvel de uma vítima de 45 anos, localizado no bairro Parque Universitário, em uma motocicleta. Os agressores invadiram a residência e surprenderam o homem no quarto, disparando 15 vezes com arma de calibre 9 mm. A forma de execução demonstra tratar-se de um crime premeditado, que não permitiu qualquer possibilidade de defesa.

Durante o trabalho investigativo, a Polícia Civil identificou dois suspeitos com papel fundamental no delito. Um rapaz de 23 anos é considerado o responsável pelos disparos fatais. O segundo investigado, com 26 anos, residente nas proximidades da vítima, teria desempenhado função estratégica ao monitorar os movimentos do vizinho e forçar o cadeado do portão, criando as condições necessárias para que os agressores conseguissem acesso à propriedade.

Com base nas provas reunidas durante as investigações, a Polícia Civil solicitou os mandados judiciais e deu prosseguimento à operação. O suspeito de 23 anos foi localizado em uma residência no Parque Universitário e preso. No local, os agentes apreenderam quantidades de maconha e cocaína, um equipamento para medição de pesos e mais de cinco mil reais em espécie.

Devido aos entorpecentes encontrados, o detido recebeu autuação também por tráfico de drogas, além da prisão temporária decorrente das investigações sobre o homicídio. O segundo investigado não comparecia ao endereço onde foi executado o mandado de busca e apreensão, permanecendo foragido e sob vigilância das autoridades policiais.

A investigação segue em andamento para determinar os motivos que levaram ao crime, identificar o terceiro participante que pilotava a motocicleta e verificar possíveis ligações dos suspeitos com organizações criminosas atuantes na região. O inquérito policial deverá ser finalizado dentro do prazo legal de 30 dias, com o formal indiciamento dos envolvidos conforme as evidências coletadas.